

Histórico

A Companhia Ferroviária de São Paulo-Goiás, empresa presidida pelo Barão Homem de Mello, tinha como objetivo a ligação entre os Estados de São Paulo e Goiás, a partir de Bebedouro.

Em 1920, os engenheiros Faria Lobato e Hans Klotz, por determinação da Diretoria da Empresa, promoveram os estudos para o prolongamento dos trilhos de Olímpia em demanda a São José do Rio Preto. Na demarcação, fixaram a segunda estação, em terras de Joaquim Carlos Garcia, do patrimônio.

A estação foi dado o nome de Altair, e por extensão, ao povoado estrela branca da constelação de Águia, que foi elevado à categoria de Vila e sede do Distrito de Paz, em 1933, com o cognome Cidade Estrela.

As condições financeiras da Ferrovia, que havia paralisado seus trilhos em Nova Granada, levou à sua encampação pela Companhia Paulista de Estradas de Ferro, tendo sido a São Paulo-Goiás considerada apenas um ramal, extinto em vista do fraco movimento.

Altair é atualmente servido pela Rodovia Armando de Sales Oliveira, que substituiu a antiga ferrovia.

Gentílico: altairense

Formação Administrativa

Distrito criado com a denominação de Altair (ex-povoado), pelo decreto-lei estadual nº 9775, de 30-11-1938, criado com terras desmembradas dos distritos de Guaraci e Icem, subordinado ao município de Olímpia.

No quadro fixado para vigorar no período de 1939-1943, distrito de Altair figura no município de Olímpia.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1955.

Elevado à categoria de município com a denominação de Altair, pela lei estadual nº 5285 de 18-02-1959, desmembrado do município de Olímpia. Sede no antigo distrito de Altair. Constituído do distrito sede. Instalado em 01-01-1960.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1960, o município é constituído do distrito sede.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1988.

Pela lei estadual nº 499, 23-08-1990, é criado o distrito de Suinana e anexado ao município de Altair.

Em divisão territorial datada de 1995, o município é constituído de 2 distritos: Altair e Suinama.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2009.